



114 - ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA OSTEONECROSE DE MANDÍBULA RELACIONADA A BIFOSFONATO NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Sary da Silva Furny

Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Anhanguera de Niterói – UNIAN, Brasil

Ana Biatriz e Mello Franco

Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Anhanguera de Niterói – UNIAN, Brasil

Thaís de Oliveira Marçal

Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Anhanguera de Niterói – UNIAN, Brasil

Rayssa de Lima Corrêa

Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Anhanguera de Niterói – UNIAN, Brasil

Mariana Hart Signorini

Cirurgiã-Dentista e Acadêmica de Medicina pela Universidade de Vassouras

Thaysa Barbosa dos Santos Queiroz

Docente da Graduação em Odontologia no Centro Universitário Anhanguera de Niterói – UNIAN, Brasil.

E-mail para correspondência: brunasary1@gmail.com

Categoria: acadêmico

Área: IMPLANTODONTIA

Modalidade: Revisão de literatura ou Revisão sistemática

Este estudo objetiva atualizar os conceitos fundamentais da osteonecrose da mandíbula, tais como, definição, nomenclatura, classificação, patogênese e epidemiologia a partir da revisão de literatura. A indicação de implantes dentários como alternativa para a reabilitação oral em pacientes com necessidade de restabelecimento do sistema estomatognático tem feito cada vez mais parte dos planos de tratamento na odontologia, assim o manejo de pacientes com alguma comorbidade tornou-se mais frequente, sobretudo aqueles que realizaram tratamento para doenças neoplásicas, osteoporose e outras doenças, como Paget. A indicação de bisfosfonatos para tratamento dessas enfermidades é formal, pois o seu efeito diminuindo a reabsorção óssea resulta em aumento da massa óssea. Observou-se que a manipulação invasiva das arcadas dentárias é fator desencadeante ou coadjuvante na incidência da osteonecrose da mandíbula em pacientes submetidos a drogas antirreabsortivas para tratamento de doenças ósseas. O paciente que realizou ou está em uso de terapia com o bisfosfonato nitrogenado ácido zoledrônico, o planejamento cirúrgico de implante é absolutamente contraindicado. Deve ser realizado uma anamnese detalhada do paciente e caso o fármaco esteja presente na história patológica pregressa ou atual do paciente, é necessário realizar exames de CTX sérico para medição da concentração de bisfosfonatos na matriz óssea. Dessa forma, é de suma importância uma anamnese completa e um planejamento adequado individualizado, levando em conta todos os fatores possíveis no prognóstico cirúrgico e reabilitador do paciente, além de um conhecimento prévio do implantodontista dos efeitos colaterais da terapêutica com as drogas antirreabsortivas.

Palavras-chave: Implante dentário, osteonecrose, bisfosfonato, epidemiologia.